

# PROJETOS INOVADORES

---

RELATÓRIO FINANCEIRO ANUAL  
**2019**



**agittec** AGÊNCIA DE  
INOVAÇÃO E  
TRANSFERÊNCIA  
DE TECNOLOGIA

# INTRODUÇÃO

---

## UFSM

Criada há 60 anos, a Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior que conta com aproximadamente 30 mil estudantes e cerca de 4,7 mil servidores.

Sua missão é construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável.

## Agittec

A Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFSM tem como compromisso ampliar e intensificar as iniciativas da UFSM voltadas para a disseminação da cultura e educação empreendedora, fortalecer a transferência de tecnologia com foco nas relações universidade-empresa e proteger o conhecimento e tecnologias geradas pela universidade.



# APRESENTAÇÃO

---

3

As Instituições de Ensino Superior exercem uma função essencial em um sistema de inovação eficiente, pois a sinergia entre o conhecimento científico produzido pela academia e a sua aplicabilidade ao processo produtivo propiciam um ambiente ideal para que a inovação chegue até a sociedade melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Neste contexto, por meio dos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), há o subsídio à cultura inovadora, aproximando alunos a pesquisas de alto impacto e contribuindo na sua formação acadêmica, vindo ao encontro da missão da UFSM e também do Plano.

Assim, o conhecimento da academia, a qualificação dos profissionais e o acesso à infraestrutura da Universidade têm potencial para transformar conhecimentos em tecnologias competitivas e, assim, favorecer a soberania nacional, o desenvolvimento econômico e a geração de renda e empregos. Nesse contexto, a Agência de Inovação e Transferência

de Tecnologia (AGITTEC) tem como uma de suas atribuições o fortalecimento da cooperação técnico-científica entre a universidade e a sociedade, incentivando o desenvolvimento tecnológico e inovador.

Desse modo, o objetivo deste relatório é demonstrar os investimentos realizados na UFSM em P&D pelos setores público e empresarial, através de projetos em que os parceiros agregam conhecimento, recursos humanos, recursos financeiros e recursos materiais para a consecução dos objetivos estabelecidos.

Ressalta-se que o presente relatório considera a efetiva movimentação de recursos em projetos de pesquisa em parceria com empresas públicas e privadas e, da mesma forma que em 2018, foram desconsiderados os projetos auto financiados pela UFSM, isto é, projetos no qual os recursos são oriundos internamente.



# SUMÁRIO

<b>1. Receitas Projetos Inovadores</b>	<b>5</b>	<b>3. Comparativo Anual</b>	<b>13</b>
1.1. Receita por Unidade de Ensino	7	3.1. Evolução Anual das Receitas Projetos Inovadores	14
		3.1.1. Receitas mais relevantes	17
<b>2. Destinação do Recurso Captado</b>	<b>8</b>	3.2. Evolução Anual das Despesas	18
2.1. Destinação por Unidade de Ensino	9	3.2.1. Evolução Equipamento e Material Permanente	19
2.2. Equipamento e Material Permanente	10	3.2.1.1. por Unidade de Ensino	20
2.2.1. por Unidade de Ensino	10	3.2.1.2. por Unidade Executora	21
2.2.2. por Unidade Executora	11	3.2.2. Evolução Recursos Humanos	22
2.3. Remuneração Recursos Humanos	12	<b>4. Parcerias firmadas no ano de 2019</b>	<b>24</b>







# **RECEITAS PROJETOS INOVADORES**

---



# RECEITAS PROJETOS INOVADORES

No ano de 2019 a UFSM auferiu uma receita total de R\$ 6.693.154,58 em projetos inovadores de pesquisa, oriundo de 28 empresas.

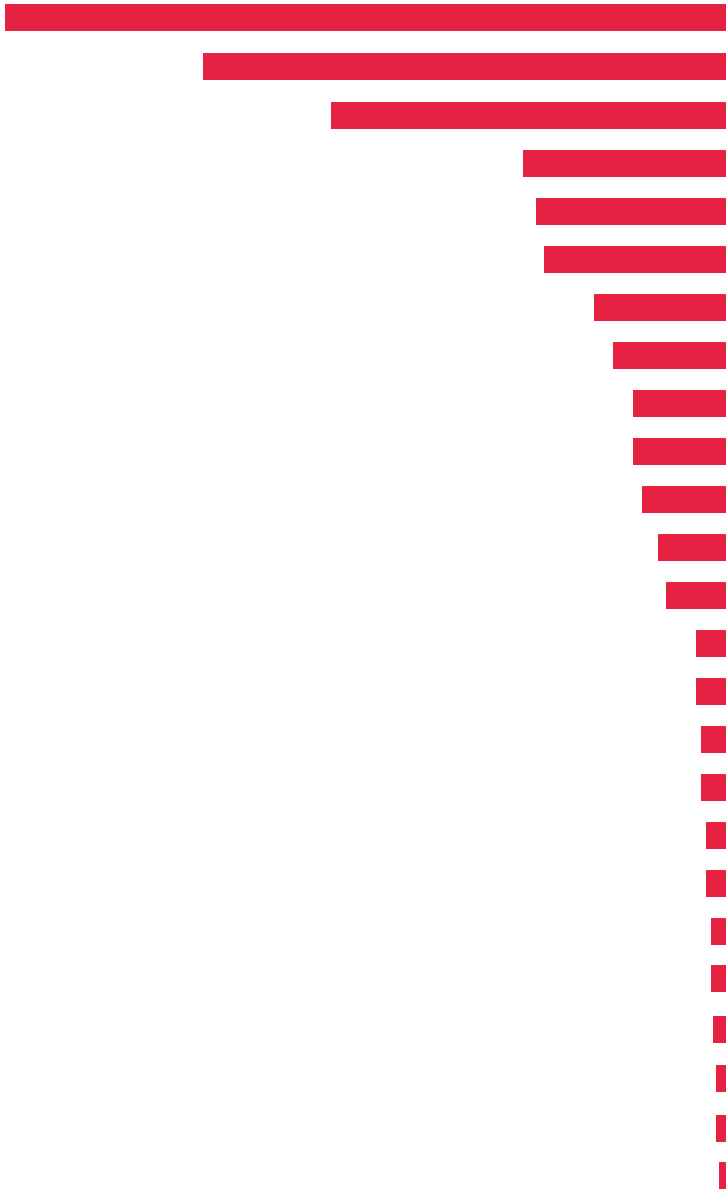
Essa arrecadação é dada pelo somatório das receitas em projetos interinstitucionais, ou seja, aqueles oriundos de investimentos externos, considerando-se somente projetos em parceria com empresas públicas ou privadas.

Pode-se verificar que o principal financiador foi a empresa Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), que representa 24,52% da receita total, seguida pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) e Companhia Paranaense de Energia (Copel), que representam 17,98% e 13,57% respectivamente. Destaca-se, no gráfico ao lado, os financiadores com valores recebidos acima de R\$ 20.000,00, sendo os demais valores somados no Financiador “Outros”.

## VALOR RUBRICA VERSUS FINANCIADOR

FINANCIADOR	VALOR
Petrobras	R\$ 1.641.439,72
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	R\$ 1.203.223,22
COPEL – Companhia Paranaense de Energia	R\$ 908.194,18
CEEE-D	R\$ 465.989,22
Grupo CPFL	R\$ 426.162,45
Eneva	R\$ 307.108,76
Hi-Mix Eletrônicos S.A.	R\$ 261.588,65
ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A.	R\$ 206.980,25
Sicredi Região Centro	R\$ 206.218,47
Santo Antônio Energia	R\$ 197.484,54
CEEE-GT	R\$ 156.615,66
CMPC Celulose Riograndense LTDA	R\$ 139.634,66
Tanagro S.A.	R\$ 71.604,90
RGE Sul	R\$ 69.157,35
Sinditabaco	R\$ 64.289,22
Mux Energia	R\$ 61.562,49
Zagonel	R\$ 52.689,30
Eletrocar	R\$ 48.777,13
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	R\$ 43.213,51
Biovalens LTDA	R\$ 40.629,65
Vinícola Salton	R\$ 31.560,19
Coop. Central Aurora Alimentos	R\$ 30.593,76
JTI Kannenberg Com. de Tabacos do Brasil LTDA	R\$ 29.477,35
Ximango	R\$ 23.657,25
Outros	R\$ 5.302,70

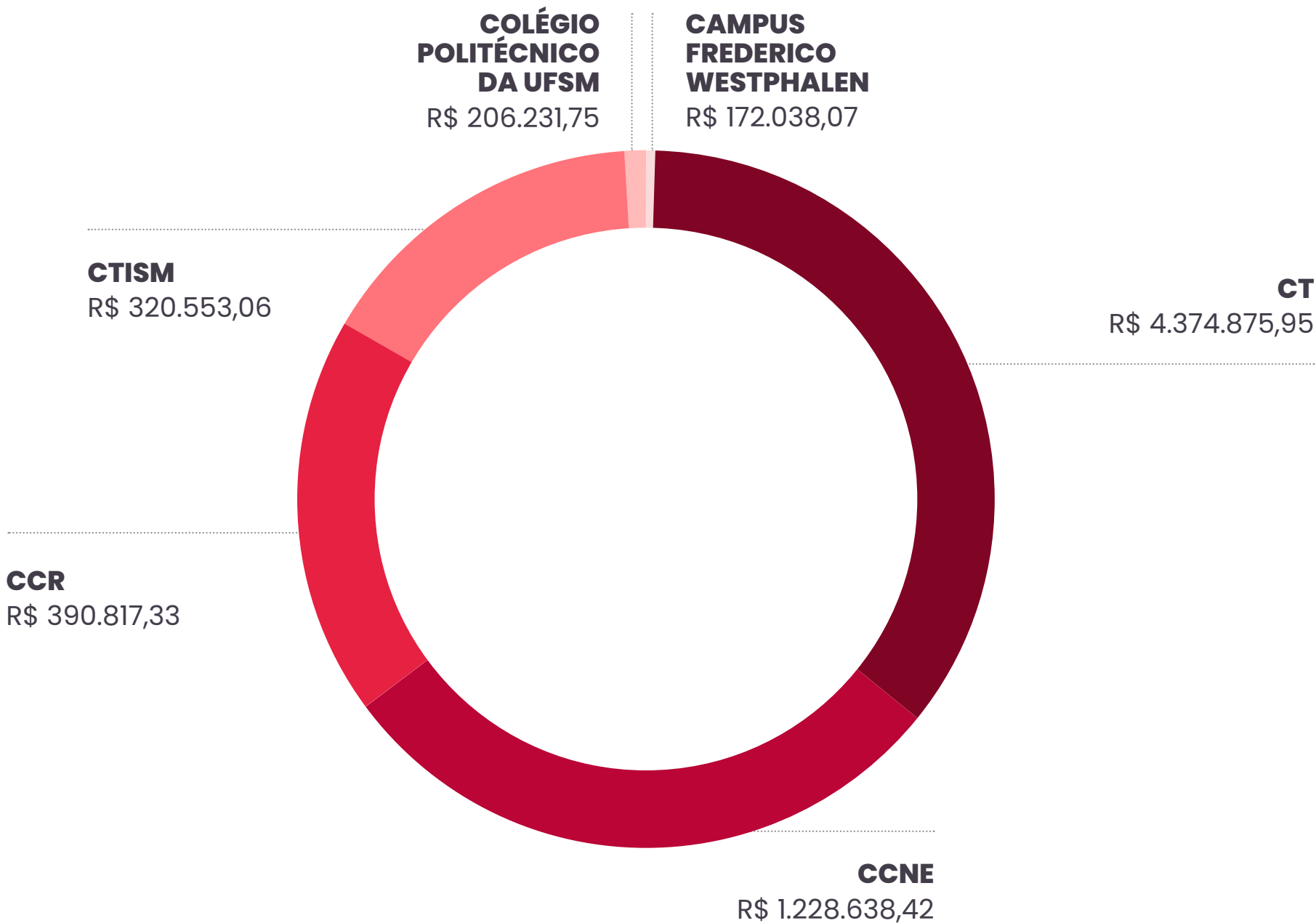
TOTAL: R\$ 6.693.154,58



# RECEITA POR UNIDADE DE ENSINO

Conforme apontado, no ano de 2019, a UFSM captou o montante de R\$ 6.693.154,58, sendo o CT, CCNE e CCR as unidades de ensino mais representativas, com 65.36%, 18,36% e 5,84% respectivamente.

Salienta-se que no presente relatório foram considerados somente os investimentos interinstitucionais, com o objetivo de ressaltar o potencial que a universidade possui para captação de recursos externos.





# DESTINAÇÃO DO RECURSO CAPTADO

---

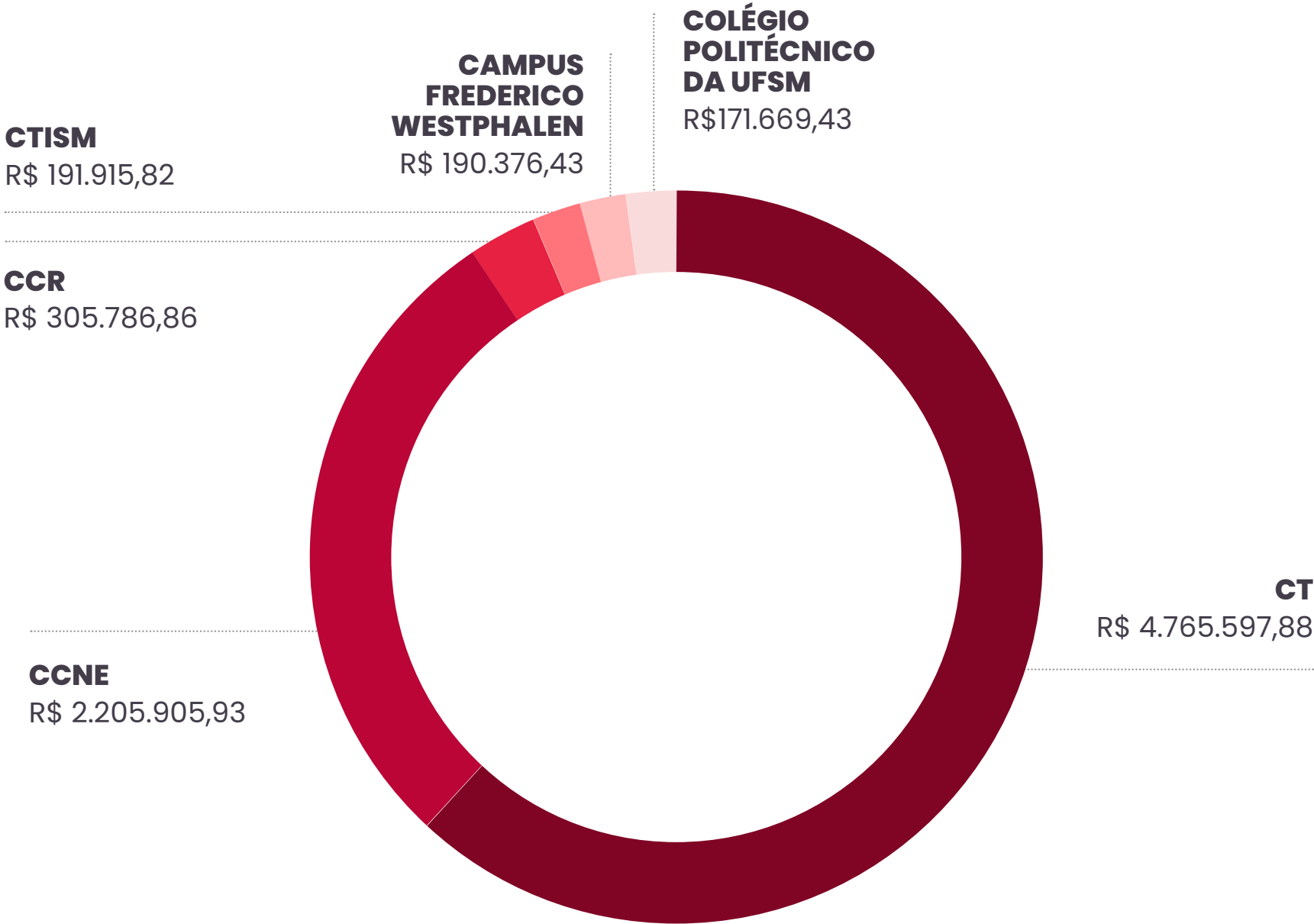
Nesta seção apresenta-se a destinação dos recursos captados no ano de 2019 por unidade de ensino. Acrescenta-se a análise dos gastos com equipamentos e materiais permanentes, e a remuneração dos recursos humanos.

O detalhamento da destinação dos recursos realizada na sequência deste relatório tem como principal objetivo identificar a alocação dos recursos captados de modo a enaltecer sua aplicação à comunidade externa e interna.



# DESTINAÇÃO POR UNIDADE DE ENSINO

As despesas no ano de 2019 totalizaram R\$ 7.831.252,35, sendo superior à receita pois o relatório considera a movimentação efetiva dos recursos, incluindo a utilização do saldo do(s) ano(s) anterior(es). As despesas são coerentes com os projetos que possuem maior receita, sendo o Centro de Tecnologia a unidade de ensino que mais aplicou recursos, representando 60,85% de todas as despesas, conforme o gráfico a seguir demonstra.



# EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

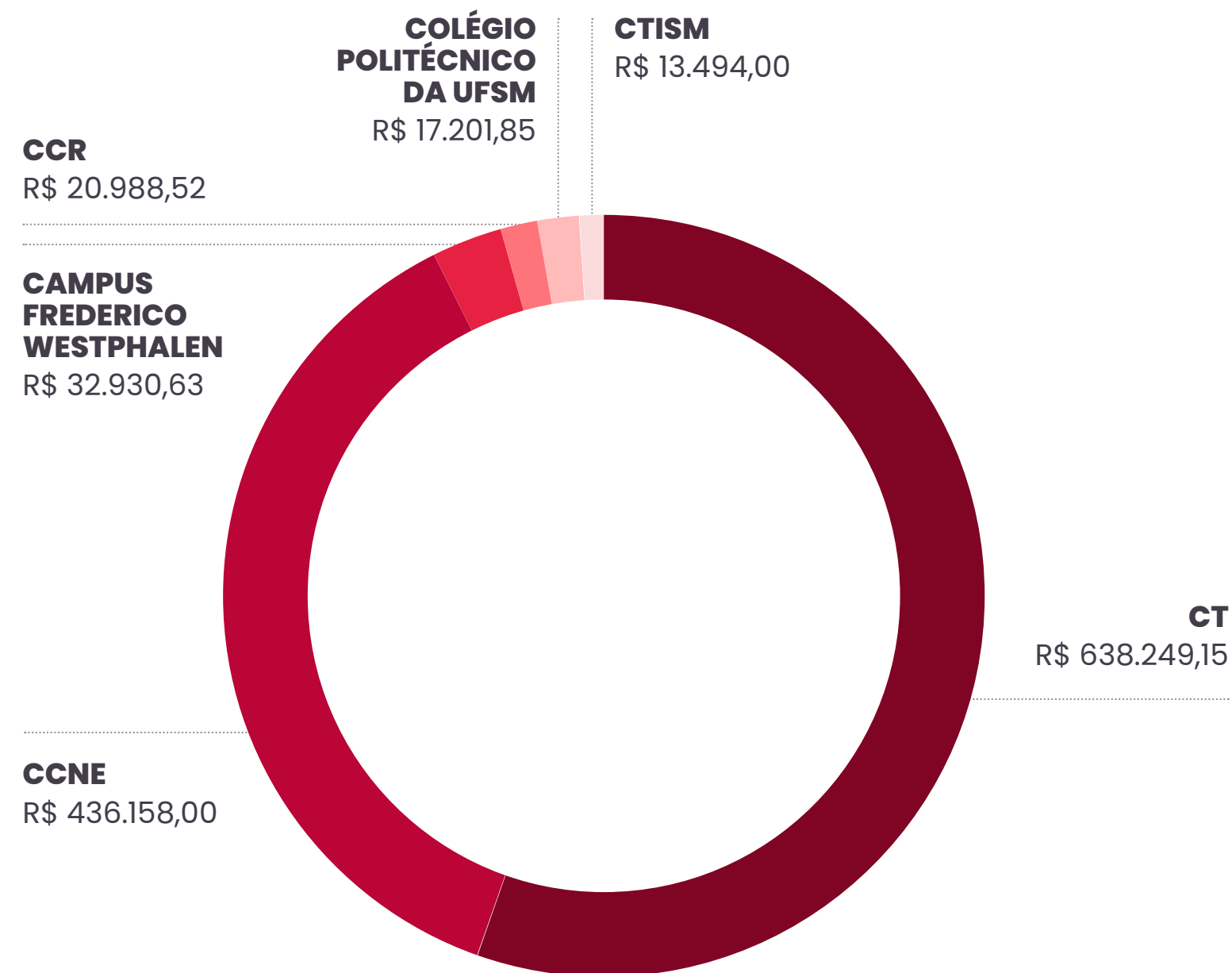
10

Destaca-se a aquisição de equipamentos e material permanente porque é por meio dela que se dá a identificação dos recursos que são imobilizados, isto é, os recursos incorporados ao patrimônio tangível da UFSM e que são necessários à continuidade e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

O emprego de recursos em equipamentos e materiais permanentes no ano de 2019 atingiu R\$ 1.159.022,15, representando aproximadamente 15% de toda a aplicação do recurso oriundo de projetos inovadores.

## por Unidade de Ensino

Conforme o gráfico ao lado, o Centro de Tecnologia (CT) foi a unidade de ensino responsável por 55,07% das imobilizações em equipamentos e materiais permanentes. Na sequência se encontra, principalmente, o Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), com 37,63% e Campus UFSM - Frederico Westphalen, com 2,84%.



# EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

## por Unidade Executora

Conforme o gráfico ao lado, a unidade executora que mais aplicou recursos em equipamentos e materiais permanentes foi o Departamento de Química, atingindo uma representatividade de 35,65%, seguido, principalmente, do Departamento de Eletromecânica e Sistema de Potência, com 34,51%, e do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, com 13,94%.

A seguir, discriminam-se todas as unidades executoras que aplicaram em equipamentos e materiais permanentes.

EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	VALOR	
Depto. de Química – QMC	R\$ 413.158,00	
Depto. de Eletromecânica Sistemas Potência – ESP	R\$ 400.040,61	
Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental	R\$ 161.520,47	
Depto. de Processamento de Energia Elétrica – DPEE	R\$ 50.563,32	
Depto. de Engenharia e Tecnologia Ambiental – Campus F.W.	R\$ 32.930,63	
Depto. de Fitotecnia – FTT	R\$ 20.988,52	
Colégio Politécnico da UFSM	R\$ 17.201,85	
Depto. de Linguagens e Sistema de Computação – DL	R\$ 17.022,42	
Depto. Pedagógico e Apoio Didático	R\$ 13.494,00	
Insitituto de Redes Inteligentes – INRI – CT	R\$ 6.603,33	
Curso – Programa de Pós-Graduação Engenharia de Produção	R\$ 2.499,00	
TOTAL: R\$ 1.159.022,15		





# REMUNERAÇÃO RECURSOS HUMANOS

No ano de 2019 foi destinado R\$ 3.127.795,64 para remuneração dos recursos humanos necessários para desenvolver os projetos inovadores, tanto em Bolsas para alunos e servidores (Docentes e Técnicos Administrativos em Educação), quanto em Contratados (Salários e Encargos), representando aproximadamente 40% do total das despesas.

Dessa forma, os projetos possibilitam a geração de empregos, retenção e qualificação dos estudantes e capacitação de servidores. A discriminação desse recurso pode ser analisada no gráfico a seguir.



A photograph of several small green seedlings with two leaves each, growing out of dark brown soil. The entire image is covered with a semi-transparent red overlay. The text 'COMPARATIVO ANUAL' is centered in white, bold, uppercase letters, with a thin white horizontal line underneath it.

# **COMPARATIVO ANUAL**

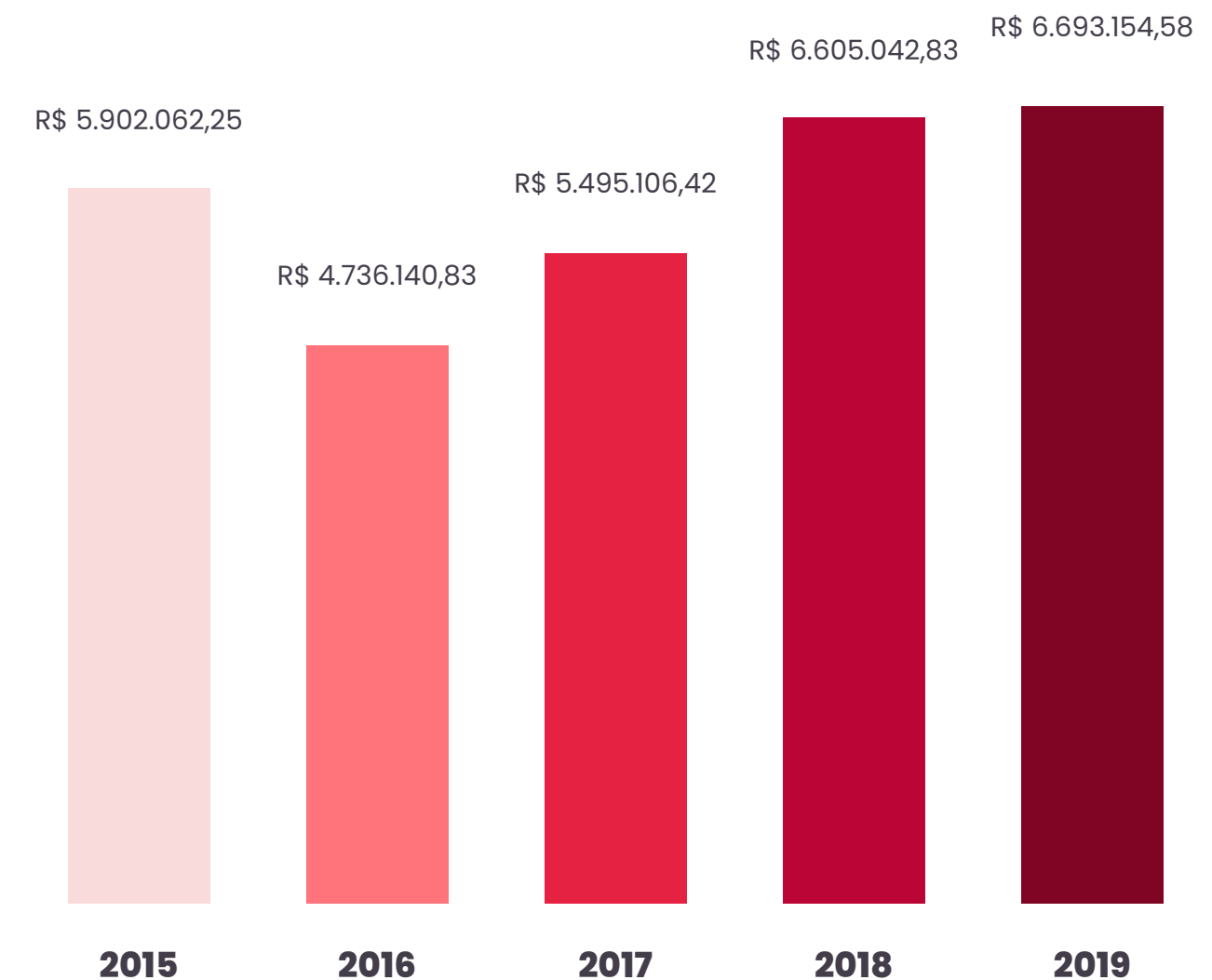
# EVOLUÇÃO ANUAL DAS RECEITAS

14

Esta seção objetiva elucidar a evolução dos financiamentos aos projetos inovadores de pesquisa e desenvolvimento da Universidade Federal Santa Maria. Desta forma, há a demonstração da série temporal de captações (receitas) bem como das aplicações (despesas) oriundas das parcerias firmadas.

De forma análoga ao relatório de 2018, o presente relatório reporta apenas os recursos interinstitucionais, isto é, recursos de origem externa à UFSM. Assim, foram desconsiderados os projetos autofinanciados, com o objetivo de demonstrar a capacidade efetiva de financiamento externo ao longo do tempo e, por conseguinte, também destacar as parcerias destes últimos anos.

A seguir apresenta-se a evolução das receitas e despesas para a série temporal de 2015 até 2019. Conforme gráfico ao lado, pode-se visualizar que nos últimos cinco anos foram captados **R\$29.431.506,91** por meio de Projetos Inovadores.





# EVOLUÇÃO ANUAL DAS RECEITAS

---

15

Especificamente, no ano de 2015, em termos absolutos, a UFSM captou R\$5.902.062,25, ou 20,05% em valores relativos ao total captado nos últimos 5 anos; já no ano de 2016 captou R\$4.736.140,83, ou 16,09%; enquanto que no ano de 2017 recebeu R\$5.495.106,42, ou 18,67%; já no ano de 2018 recebeu R\$ 6.605.042,83, ou 22,44%; e, por fim, no ano de 2019 recebeu R\$6.693.154,58, ou 24,74%.

Neste contexto, pode-se analisar que a amplitude entre a maior representatividade, de 24,74% ocorrida em 2019, e a menor, de 16,09% ocorrida em 2016, atinge 6,65%. Isso caracteriza uma representatividade estável na arrecadação de recursos nessa modalidade de projetos.

Além destas, pode-se verificar que a série temporal apresenta três evoluções positivas, isto é, há um acréscimo de 16,02% na arrecadação de

2017 se comparada a 2016, bem como um acréscimo de 20,20% na arrecadação de 2018 se comparada a 2017, e um acréscimo de 1,33% na arrecadação de 2019 se comparada a 2018.

O baixo crescimento de 2019 em relação à 2018 refere-se a alguns pontos “compensatórios”, sendo eles:

- Encerramento de 12 projetos em 2018 totalizando R\$ 349.914,95;
- Redução no desembolso de 11 projetos totalizando R\$ R\$ 2.363.833,87;
- Início de 6 projetos em 2019 totalizando R\$ 1.307.791,88;
- Aumento no desembolso de 5 projetos já em vigência, totalizando R\$ 1.416.231,05.



# EVOLUÇÃO ANUAL DAS RECEITAS

---

16

Com base nestes apontamentos, tem-se no recebimento de recursos, uma queda total de aproximadamente R\$ 2.713.748,82 e um aumento total de R\$ 2.724.022,93. Dessa forma, mesmo havendo novos projetos, o valor de 2019 ficou estável se comparado a 2018, pelo fato de terem sido encerrados alguns projetos e também pelo fato de uma redução na execução financeira em projetos já em vigência, conforme cronograma de desembolso dos mesmos.

Complementa-se a análise com a queda de 2016 comparada a 2015, o principal fator é a redução do financiamento da Petrobras que em 2015

foi de R\$3.409.230,74 e em 2016 foi de R\$1.547.100,64. Inclusive, devido a esta queda propomos fazer uma análise complementar no relatório realizado em 2016; a análise propôs verificar a variação de 2016-2015 considerando a Petrobras e a variação desconsiderando a Petrobras na análise (por ser um outlier negativo). Ao fazer essa análise verifica-se que a tendência não era de queda (como vista considerando a Petrobras na análise total), mas sim de aumento.

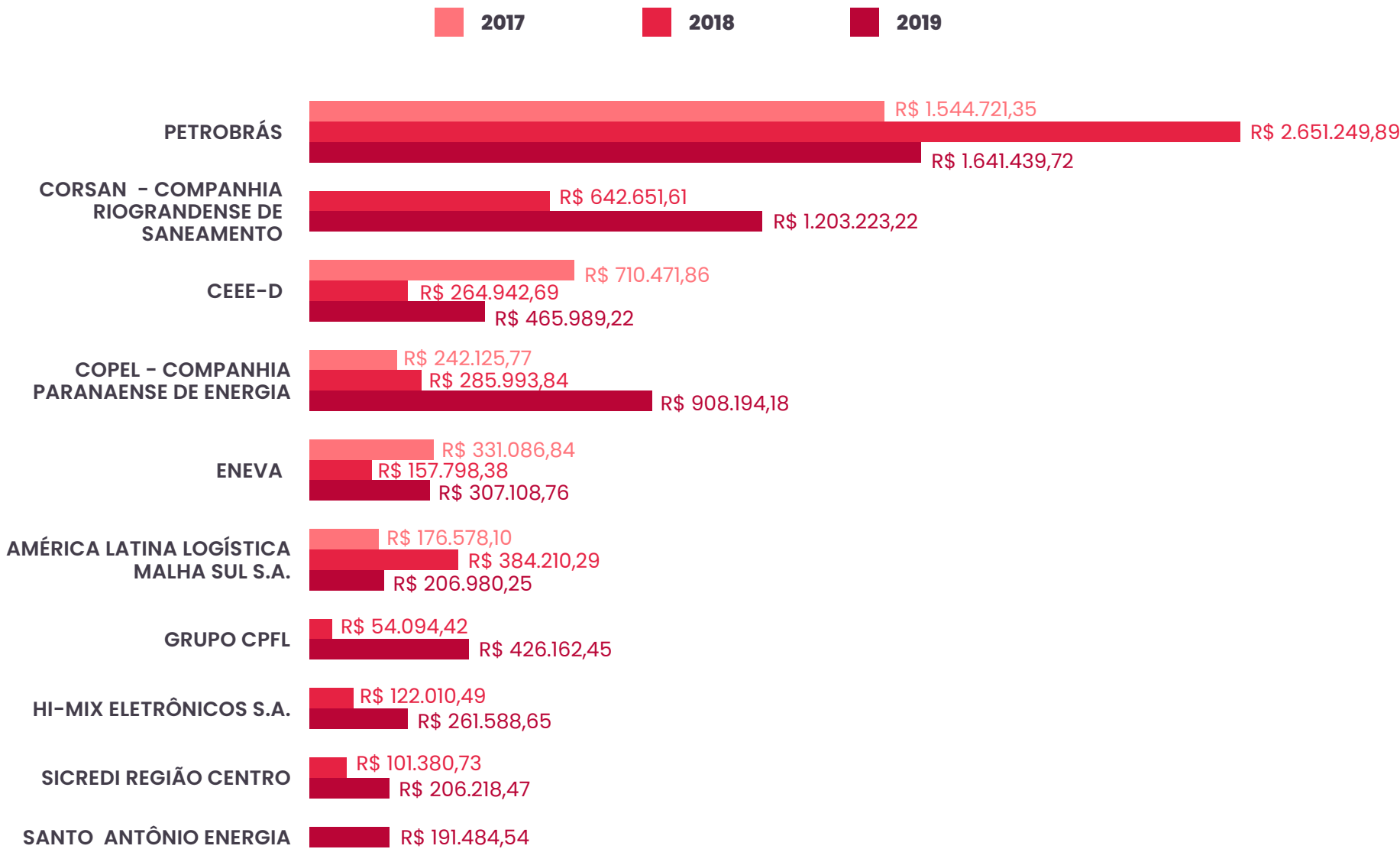


# EVOLUÇÃO ANUAL DAS RECEITAS

## Receitas mais relevantes

Ao lado, apresentam-se gráficos comparativos referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019, permitindo identificar os financiadores mais relevantes dos projetos inovadores em termos de receitas anuais. Este comparativo subsidia o acompanhamento de alianças interinstitucionais e tendências de mercado quanto a investimentos dos setores externos em relação à pesquisa.

Conforme gráfico abaixo, a Petrobras, ao longo dos anos, vem sendo a principal financiadora de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento junto à UFSM, no entanto, pode-se observar que empresas como Corsan, a Copel, a CEEE-D, o Grupo CPFL e a Eneva, financiam projetos de maneira constante e financeiramente significativos, mostrando uma relação de confiança e credibilidade junto aos pesquisadores e suas expertises.

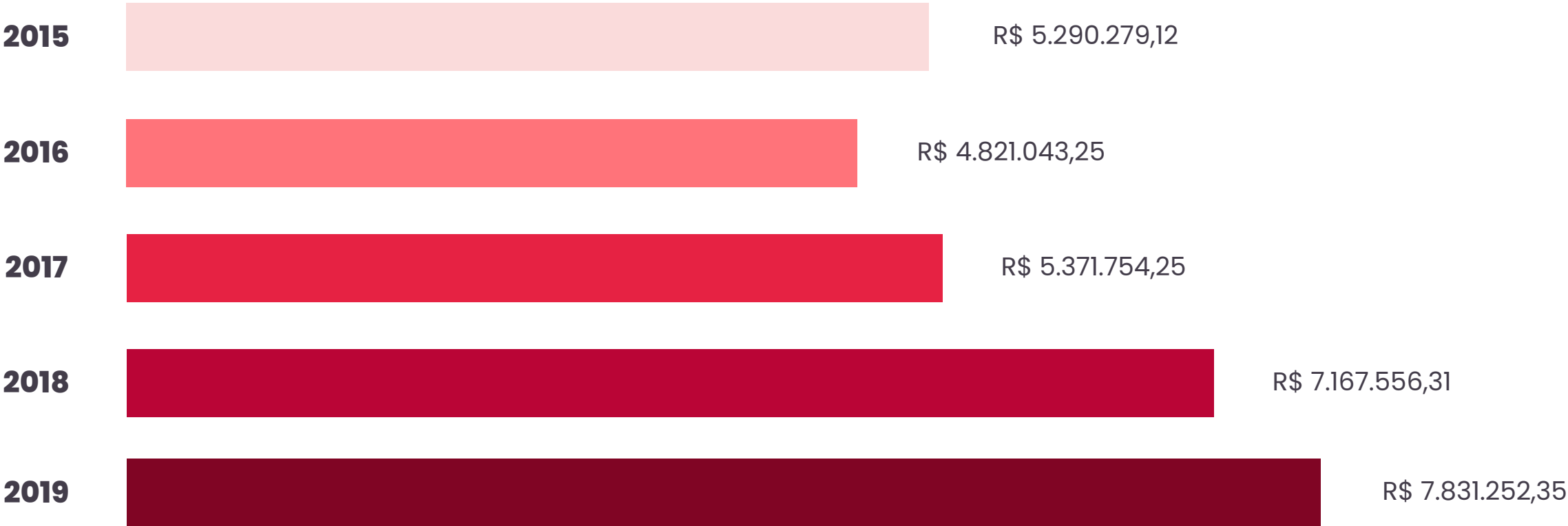




# EVOLUÇÃO ANUAL DAS DESPESAS

Conforme demonstra o gráfico abaixo, nos últimos cinco anos foram destinados R\$ 30.481.885,28 à execução dos Projetos Inovadores. Pode-se observar que o gráfico das despesas se torna proporcional ao gráfico de receitas, mostrando uma linearidade quando se comparam receitas/despesas.

Quando se observa o ano de 2018, verifica-se que as despesas superam as receitas em 17%, isso se deve ao fato da possibilidade de utilizar o saldo re-manescente do ano anterior. Assim, ao longo do processo vemos flutuações entre receita se sobressaindo as despesas e vice versa.



# EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

Como referido, a aplicação dos recursos em equipamentos e materiais permanentes promovem a incorporação de bens materiais ao patrimônio da universidade, acrescentando ativos a longo prazo e subsidiando laboratórios para a realização de novas pesquisas.

Nos últimos três anos foram imobilizados R\$4.358.693,52 ao Patrimônio tangível da UFSM, sendo o ano de 2018 o de maior valor aplicado nesta rubrica, pois representa aproximadamente 38% das incorporações.

Podemos observar que há um acréscimo de 4,90% se comparado 2018 a 2017, enquanto que 2019 em comparação a 2018 houve um decréscimo de 29,25%. Esta queda, entretanto, não acompanha uma queda de captações de 2019 comparada a 2018, conforme visto anteriormente.



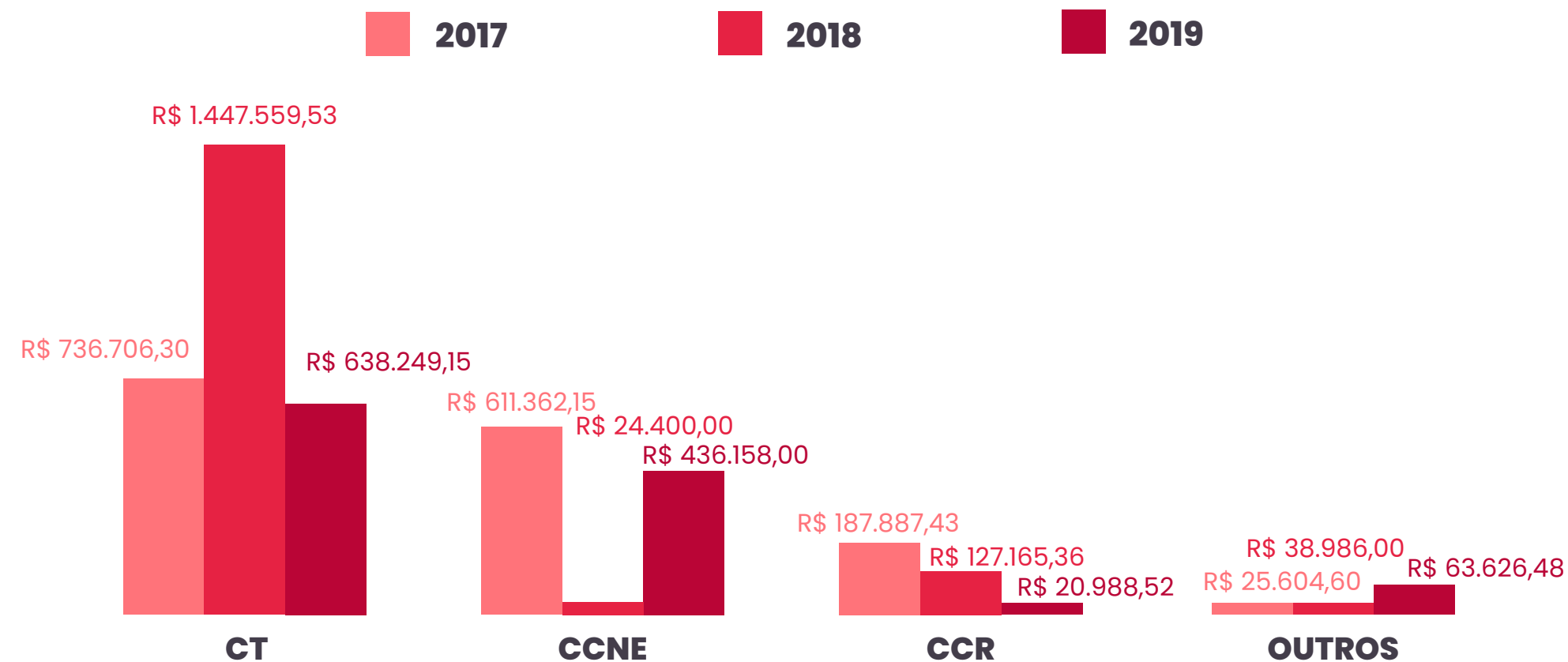
# EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

20

## por Unidade de Ensino

Nos gráficos a seguir discriminam-se os valores imobilizados, conforme as unidades de ensino, nos anos de 2017, 2018 e 2019, sendo o CT, o CCNE e o CCR os centros que mais contribuíram com a incorporação ao patrimônio permanente da UFSM.

Ressalta-se que as unidades de ensino que imobilizaram equipamentos e materiais permanentes com valores inferiores a R\$50.000,00 anual foram condensadas em "Outros".





# EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

## por Unidade Executora

Na tabela ao lado pode-se observar as imobilizações dos recursos por unidade executora. Por meio desta, verifica-se que aproximadamente 80% do recurso aplicado em material e equipamento permanente, nos anos de 2017, 2018 e 2019, ocorreu por meio de 4 principais departamentos, sendo o Departamento de Eletromecânica e Sistemas de Potência (CT) o mais significativo, atingindo 28,71%, seguidos do Departamento de Química (CCNE), com 24,03%, do Departamento de Transportes (CT), com 21,8% e por fim, do Departamento de Tecnologia e Ciências dos Alimentos (CCR), com uma representatividade trienal de 6,95%

Os demais 20% estão pulverizados em outros 20 departamentos, demonstrando um alto potencial a ser explorado por seus pesquisadores. Ressalta-se que as unidades executoras que apresentaram uma imobilização trienal de equipamentos e materiais permanentes inferior a R\$30.000,00 foram condensados em "Outros".

DEPARTAMENTO	2017	2018	2019	TRIÊNIO
<b>CENTRO DE TECNOLOGIA - CT</b>	<b>R\$ 736.706,30</b>	<b>R\$ 1.447.559,53</b>	<b>R\$ 638.249,15</b>	<b>R\$ 2.822.514,98</b>
Depto. de Eletromecânica Sistemas Potência - DESP	R\$ 502.273,37	R\$ 349.113,50	R\$ 400.040,61	R\$ 1.251.427,48
Depto. de Transportes - TRP	R\$ 207.189,00	R\$ 743.317,94	R\$ 0,00	R\$ 950.506,94
Laboratório Materiais de Construção Civil	R\$ 0,00	R\$ 193.336,50	R\$ 0,00	R\$ 193.336,50
Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental	R\$ 0,00	R\$ 8.537,60	R\$ 161.520,47	R\$ 170.058,07
Depto. de Processamento de Energia Elétrica - DPEE	R\$ 12.570,96	R\$ 87.195,14	R\$ 50.563,32	R\$ 150.329,42
Depto. de Linguagens e Sistema de Computação - DL	R\$ 0,00	R\$ 21.914,00	R\$ 17.022,42	R\$ 38.936,42
Curso de Engenharia Acústica	R\$ 11.272,97	R\$ 22.902,73	R\$ 0,00	R\$ 34.175,70
Outros	R\$ 3.400,00	R\$ 21.242,12	R\$ 9.102,33	R\$ 33.744,45
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE</b>	<b>R\$ 611.362,15</b>	<b>R\$ 24.400,00</b>	<b>R\$ 436.158,00</b>	<b>R\$ 1.071.920,15</b>
Depto. de Química - QMC	R\$ 611.362,15	R\$ 0,00	R\$ 436.158,00	R\$ 1.047.520,15
Outros	R\$ 0,00	R\$ 24.400,00	R\$ 0,00	R\$ 24.400,00
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR</b>	<b>R\$ 187.887,43</b>	<b>R\$ 127.165,36</b>	<b>R\$ 20.988,52</b>	<b>R\$ 336.041,31</b>
Depto. Tecnologia Ciência Alimentos - TCA	R\$ 180.940,03	R\$ 122.124,72	R\$ 0,00	R\$ 303.064,75
Outros	R\$ 6.947,40	R\$ 5.040,64	R\$ 20.988,52	R\$ 32.976,56
<b>CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN</b>	<b>R\$ 25.604,60</b>	<b>R\$ 38.986,00</b>	<b>R\$ 50.132,48</b>	<b>R\$ 114.723,08</b>
Depto. Engenharia e Tecnologia Ambiental	R\$ 0,00	R\$ 38.986,00	R\$ 32.930,63	R\$ 71.916,63
Outros	R\$ 25.604,60	R\$ 0,00	R\$ 17.201,85	R\$ 42.806,45
<b>CTISM</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 13.494,00</b>	<b>R\$ 13.494,00</b>
Outros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.494,00	R\$ 13.494,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.561.560,48</b>	<b>R\$ 1.638.110,89</b>	<b>R\$ 1.159.022,15</b>	<b>R\$ 4.358.693,52</b>

# EVOLUÇÃO RECURSOS HUMANOS

---

22

Nos anos de 2017, 2018 e 2019 foram destinados R\$8.610.509,85 para remunerar alunos, servidores e contratados. No ano de 2017 foram alocados R\$2.320.679,62 na remuneração aos participantes dos projetos de pesquisa. Já em 2018, observa-se um acréscimo relevante de 36,25%, totalizando R\$3.162.034,59. Por fim, no ano de 2019, pode-se observar que o valor praticamente não varia, sendo destinados R\$3.127.795,64, isto é, apenas 1,08% a menos que em 2018.

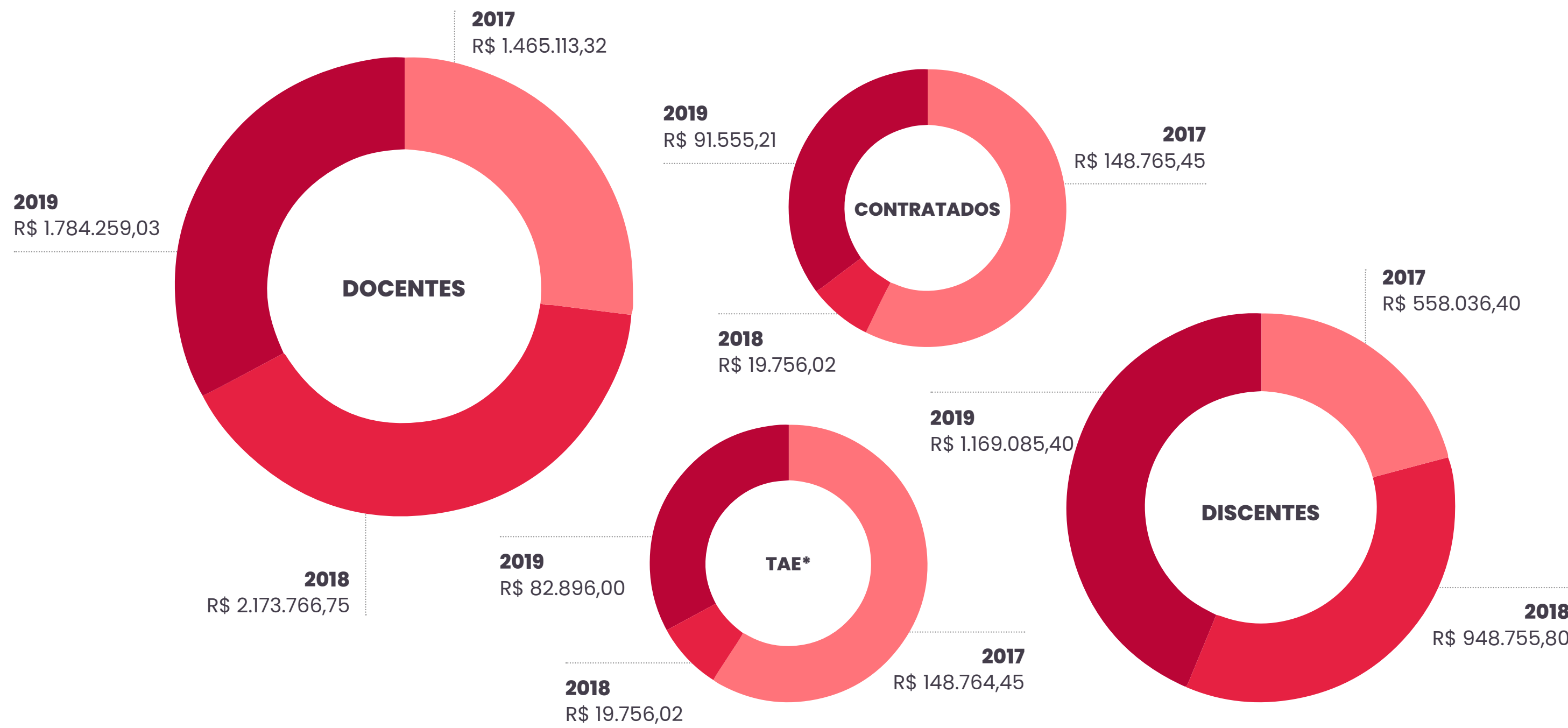
Dentre o valor aplicado em 2019 na remuneração dos recursos humanos, verifica-se que 57,05% foram destinados ao pagamento de bolsas a docentes que integram os projetos, seguidos, principalmente, de bolsas destinadas a alunos de graduação e pós-graduação, totalizando 37,38%.

Apesar do valor destinado ao pagamento de recursos humanos variar pouco se comparado com 2018, verifica-se um aumento de quase 25% no pagamento de bolsas aos discentes em 2019 em relação à 2018, sinalizando um maior direcionamento dos recursos aos alunos integrantes das equipes executivas.

Cabe destacar que, nos três referidos anos, a aplicação de aproximadamente R\$8,6 milhões representa 42,27% da aplicação total de recursos para o mesmo período. Salienta-se que a aplicação dos recursos captados na remuneração da equipe, além de viabilizar e incentivar a pesquisa, agrega à formação acadêmica, bem como, retém e capacita talentos na UFSM.



# EVOLUÇÃO RECURSOS HUMANOS



\*TAE: Técnico Administrativo em Educação

A photograph of a young corn plant in a field, with a red overlay. The word "PARCERIAS" is written in white, bold, uppercase letters, underlined, on the right side of the image.

# PARCERIAS



## PARCERIAS FIRMADAS NO ANO DE 2019

---

Conforme exposto anteriormente, o presente relatório financeiro considera a movimentação efetiva dos recursos, possibilitando uma visão real dos recursos captados para o ano de 2019.

Porém, julga-se importante uma análise complementar com os contratos efetivamente assinados no ano de 2019. Desta forma, o gráfico a seguir demonstra os projetos de P&D firmados, com seus respectivos financiadores e coordenadores, totalizando um montante de R\$9.645.868,39.

Cabe destacar que houve um aumento de 27,65% entre os projetos P&D efetivamente assinados em 2019 se comparado aos projetos P&D firmados efetivamente em 2018. Ainda, verifica-se o início de 7 novas parce-

rias com a UFSM, entre elas: Biovalens, Tanagro S.A., Flopal Florestadora Palmares e Âmbar Florestadora, Diferencial AGR, Isoscell e Elekeiroz S.A..

Além destas novas parcerias, há novos projetos com empresas que firmaram parcerias em anos anteriores, indicando uma continuidade destas, como é o caso da Companhia Riograndense de Saneamento, da Petrobras, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica, RGE SUL Distribuidora de Energia S.A, entre outros.

Cada projeto demonstrado na tabela a seguir possui cronograma de desembolso próprio, ou seja, os valores serão recebidos nos anos seguintes conforme previsão em cada projeto.





# PARCERIAS FIRMADAS NO ANO DE 2019

PROJETO	VALOR	CENTRO/DEPTO.	COORDENADOR(A)	FINANCIADOR
Interface de inovação multi agente envolvendo a indústria automobilística, os sistemas de energia e infraestruturas de mobilidade elétrica para eletrovias inteligentes	R\$ 3.395.852,00	CT / Departamento de Eletromecânica Sistemas Potência (DESP)	Prof.ª Luciane Canha	Companhia Paranaense de Energia (Copel) / Centro Internacional de Energias Renováveis (Cibiogás)
Desenvolvimento de metodologia de tratamento laboratorial de amostras de petróleo	R\$ 1.354.406,87	CT /Departamento de Química (DQ)	Prof.ª Paola de Azevedo Mello	Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)
Sistema para Detectar Perdas Não Técnicas em Áreas de Irrigação Empregando Técnicas de Inteligência Artificial	R\$ 1.301.840,00	CT / Departamento de Eletromecânica Sistemas Potência (DESP)	Prof.º Daniel Bernardon	CPFL Energia / Mega Tecnologia
Projeto e Desenvolvimento de um Carregador de Banco de Baterias para Emprego em Subestação de Energia Elétrica	R\$ 984.202,00	Colégio Técnico Industrial (CTISM)	Prof.º Alysson Raniere Seidel	Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-GT)
Avaliação do uso e da ocorrência de agrotóxicos e outros contaminantes em águas destinadas ao consumo humano no Rio Grande do Sul	R\$ 734.500,00	CT / Departamento de Química (DQ)	Prof.ª Renato Zanella	Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan)
Valorização da cadeia produtiva descentralizada de biomassa visando à produção de biocombustíveis avançados: desenvolvimento e avaliação de rotas termoquímicas integradas à produção de biomassa e a rotas bioquímicas	R\$ 629.897,50	CT / Departamento de Química (DQ)	Prof.ª Paola de Azevedo Mello	FAP's / ICT's / Empresas / Funarbe <sup>1</sup>
Projeto de Recomposição Florestal através do Melhoramento Genético para Implantação de Reflorestamentos Ambientais com Espécies Arbóreas da Mata Atlântica. [Fases I e II]	R\$ 405.964,62	CCR	Prof.ª Maisa Pimentel	Rio Grande Energia (RGE Sul)
Competência ao enraizamento adventício e clonagem de acácia-negra	R\$ 369.102,40	CCR / Departamento de Fitotecnia (DFIT)	Prof.º Dilson Antônio Bisognin	Tanagro S.A.
Fazenda modelo Flopal – qualificação do processo produtivo de madeira e resina de pinus elliottii engelm. No litoral do Rio Grande do Sul	R\$ 383.860,00	CCR / Departamento de Engenharia Florestal (DEF)	Prof.º Rafaelo Balbinot	Florestadora Palmares Ltda. (Flopal) / Âmbar Florestal LTDA
Análise e projeto de inversores fotovoltaicos com grampeamento do ponto central e fases configuráveis	R\$ 257.130,00	CT / Instituto de Redes Inteligentes (INRI)	Prof.º Lucas Vizzotto Bellinaso	Hi-Mix



# PARCERIAS FIRMADAS NO ANO DE 2019

PROJETO	VALOR	CENTRO/DEPTO.	COORDENADOR(A)	FINANCIADOR
Modelagem para a previsão e monitoramento da evasão de unidades consumidoras, devido à expansão da geração distribuída fotovoltaica	R\$ 255.550,00	CT / Departamento de Engenharia Produção (DEP)	Profº Julio Siluk	Centrais Elétricas de Carazinho (Eletrocar)
ALOCER: Aproveitamento de lodos de tratamentos de água na produção de produtos cerâmicos	R\$ 208.403,00	CT / Departamento de Estruturas Construção Civil (DECC)	Profº Erch Rodrigues	São Gabriel Saneamento / Pauluzzi Blocos Cerâmicos
Fracionamento e caracterização química de diferentes bioprodutos para o controle de doenças e pragas	R\$ 54.000,00	CT / Departamento de Engenharia Química (DEQ)	Prof.º Marcio Mazzutti	Biovalens
GT-FENDE: Ecossistema Federado para Oferta, Distribuição e Execução de Funções Virtualizadas de Rede – FASE 3	R\$ 45.660,00	CT / Departamento de Computação Aplicada (DCA)	Prof.º Carlos Raniery Paula dos Santos	Rede Nacional de Pesquisa e Ensino (RNP)
Agricultura 4.0 – Modelos Matemáticos para soja e milho no Brasil	R\$ 0,00	CCR / Departamento de Fitotecnia (DFIT)	Prof.º Alencar Zanon	Diferencial AGR
Contrato de Fornecimento de Tecnologia junto a empresa Isolcell S.P.A	R\$ 0,00	Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC)	-	Isocell Comércio de Instrumentação Ltda. (ISOCELL)
Estudo sobre a reação de esterificação para produção do tereftalato de dioctila	R\$ 0,00	CT / Departamento de Engenharia Química (DEQ)	Prof.ª Fernanda de Castillos	Elekeiroz

<sup>1</sup> O projeto envolve 14 Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), dentre elas Universidades e Institutos, de outros estados do país (SP, RG, MG e CE), sob coordenação do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE/CNPEM), de Campinas, envolvendo também cinco Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPS), sendo FAPERGS, FAPESP, FAPERJ, FAPEMIG e FACEPE.



# EXPEDIENTE

---

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

---

**PAULO AFONSO BURMANN**  
Reitor

**LUCIANO SCHUCH**  
Vice-Reitor

## AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

**PROF. HÉLIO LEÃES HEY**  
Diretor da Agittec

**CAMILA FAGUNDES SANTAREM**  
Projeto Gráfico e Diagramação

## COORDENADORIA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

---

**ÂNDIEL LUCAS ORTIZ**  
Coordenador

**LAUREN PERES LORENZONI**

**ALBERTO GRANZOTTO**

**ANA KARLA SANTANA**

**JILMAR MACHADO**